



Estudos de caso

ENTRETER E DIVERTIR: RECURSOS DO JORNALISMO EM SAÚDE NO SITE “CIÊNCIA E SAÚDE” DO UOL

Ligia Trigo¹

RESUMO: Estudo de caso analisando a presença e influência do Entretenalismo e Buzzfeedização do Jornalismo no site Ciência e Saúde, um dos principais sites de conteúdos de Saúde do UOL. O estudo aborda como a utilização de recursos digitais potencializa a utilização de meios e estratégias do Jornalismo Diversional, agora alterado pela inclusão também de conteúdos mais leves, dentro do conceito de Entretenalismo. Através de coleta de dados, o estudo visa apontar para as tendências do Jornalismo em Saúde a partir da multiplicação de atores produtores de conteúdos, possibilitada pelas tecnologias digitais de informação e comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: *Buzzfeedização. Entretenalismo. Jornalismo em saúde. Mídias Digitais.*

ABSTRACT: This study case analyzes the presence and influence of Entertainment Journalism (Entertainalism) and Buzzfeedization of Journalism on the site “Ciência e Saúde”, one of the main health content sites of UOL. The study addresses how the use of digital resources enhances the use of media and strategies of the Journalism Diversion, now changed by the inclusion of lighter content, within the concept of Entertainalism. Through data collection, the study aims to point to the trends of Journalism in Health from the multiplication of content-producing actors, made possible by digital information and communication Technologies.

KEYWORDS: *Buzzfeedization. Entertainalism. Health’s Journalism. Digital Media.*

¹ Jornalista e Doutora em Ciências da Comunicação pela ECA-USP. Contato: litrigo@usp.br

Introdução

O jornalista especializado em Saúde tem, na contemporaneidade, a concorrência de diversos novos atores produtores e disseminadores de conteúdos. Informação abundante em quantidades que não podem ser contabilizadas não é uma característica exclusiva do campo da Saúde. Na verdade, em qualquer tema, a partir das TICs – Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, o volume de produtores de conteúdos e a possibilidade de acesso direto pelo público cresceu (e continua crescendo) exponencialmente. Mas no campo da Saúde, o cenário se torna mais complexo em função de vários desses novos atores se apresentarem revestidos do expertise e conhecimento científico. São profissionais de saúde, principalmente médicos, mas também psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas etc, cuja imagem frente à população é de credibilidade pelo saber.

Com isso, os desafios aos jornalistas de Saúde se tornam maiores: como competir pelo público com atores identificados como os “donos do saber”? As “estratégias”² tem sido variadas. No entanto, muito pouco tem sido realmente desenvolvido com base nos novos recursos possibilitados pelas TICs ou numa reflexão mais profunda sobre o novo papel do jornalista diante da concorrência com os novos produtores de conteúdo.

Exemplos de um trabalho de curadoria de conteúdos ainda são esporádicos. Usamos aqui o termo curadoria com o sentido apresentado por Ramos (2012):

“O curador tem a característica de mediador e esta é uma atividade central na vida contemporânea. Talvez não se trate mais de produzir novas formas, mas arranjá-las em novos formatos, como os artistas contemporâneos, que reprogramam o fazer artístico e não mais compõem formas, mas as programam: em vez de transfigurar um elemento bruto (a tela branca, a argila), eles utilizam o dado”. RAMOS (2012, p.19)

No entanto, em face a este cenário complexo, em que os anseios do público determinam uma nova lógica de conceituação das temáticas de saúde, o jornalismo busca respostas e audiência não só em processos oriundos da digitalização, como a

² Usamos aspas no termo estratégias porque as experiências mapeadas na pesquisa de Pós-Doutoramento têm indicado muito mais uma adaptação de processos e produtos como resposta a situações que vão se apresentando que de fato uma estratégia elaborada a partir do novo cenário e das projeções de seu desenvolvimento, com o objetivo de conquistar e fidelizar audiências.

Buzzfeedização³ do Jornalismo, mas também em gêneros como o Jornalismo Diversional e o Entretenalismo⁴, aqui incluindo a flexibilização do campo de cobertura, com a inclusão de assuntos como Beleza, Estética, Fitness etc.

CIÊNCIA E SAÚDE: ESPAÇO PARA CONTEÚDOS DE SAÚDE DO UOL

O site *Ciência e Saúde*⁵ tem link de entrada na homepage do portal UOL, através do menu principal superior (UOL-Notícias-Ciência e Saúde). Parte das notícias e reportagens ocupam também a página correspondente no jornal Folha de S. Paulo, com a diferenciação que a editoria, na versão impressa, alterna os nomes “Ciência e Saúde” e “Saúde e Ciência”, dependendo da temática da matéria principal. Já no site, o título é sempre “Ciência e Saúde”.

O espaço principal do site traz notícias e reportagens dos dois temas (Saúde e Ciência) sem espaços demarcados para cada um e sem nenhum selo que os identifique. Ao lado, espaço para os Blogs e Colunas, sendo que a maioria é relacionada à Ciência (Meio Ambiente, Astronomia, Física). Os ligados à saúde se dividem em Psicologia (Blog do Dr. Cristiano Nabuco⁶ e Blog do Ailton Amelio⁷), Sexualidade (Blog do Jairo Bouer⁸ e Saúde Feminina (Blog do Dr. Alexandre Faisal⁹). Explora-se aqui, claramente, a credibilidade dos “doutores” em Saúde, os que são detentores do conhecimento e oferece-se ao público, o contato direto com os profissionais. Não há um único Blog de um jornalista especializado em Saúde.

³ Do inglês, *Buzzfeedization*. Referência ao estilo que foi celebrado pelo BuzzFeed, site criado em 2006 por Jonah Peretti, ex-Huffington Post, e que se caracteriza pela publicação de informações em forma de listas, testes, GIFs e memes.

⁴ Junção de Entretenimento e Jornalismo. Indica a tendência de informar de maneira divertida para as pessoas, união diversão e notícia, informação e recursos lúdicos mas também aponta campos em que o jornalismo se volta para mais para a função de entretenimento que de informação sobre temas relevantes.

⁵ <https://noticias.uol.com.br/ciencia-e-saude/>

⁶ <http://cristianonabuco.blogosfera.uol.com.br/>

⁷ <http://ailtonamelio.blogosfera.uol.com.br/>

⁸ <http://doutorjairo.blogosfera.uol.com.br/>

⁹ <http://dralexandrefaisal.blogosfera.uol.com.br/>

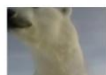
A malhação não está funcionando? Ciência dá respostas para seu problema

Alteração genética pode causar depressão e esquizofrenia, indica estudo

Humanos viveram nas grandes altitudes do Tibete muito antes que se pensava



Japão aborta lançamento do menor foguete do mundo



Câmera em colar de urso polar dá pistas de como aquecimento está mudando seu cotidiano



A ave que voa até 15 mil km e quase não dorme para acasalar com o maior número de fêmeas



Sonda tenta desvendar mistério de minúcia embutida em anel de Saturno



Como cientistas usam dados para prever de epidemias a ataques terroristas

Blogs e Colunas

Blog do InfoAmazonia
Governos é condenado por operação militar em território indígena

Salvador Nogueira
Astronomia: Estudo da Nasa revela impactos de asteroide na Terra nas últimas três décadas

Blog do Dr. Jairo Bousier
Exigência diminui com a idade em sites de encontros, diz estudo

Física na Vela
Registro da passagem da ISS sobre o Brasil

Stevens Rehen
Reddit discutindo de forma

Zika e microcefalia >



Epidemia de zika não aumentou a venda de pilulas



Perspectiva Rural: o compromisso



Legenda: Parte superior da homepage do site “Ciência e Saúde” em 16/01/2017

Abaixo da parte superior da homepage do site, existem espaços fixos para temáticas como “Zika e microcefalia”, um dos temas de saúde mais importantes no último ano, “Meio Ambiente”, “Astronomia”, “Saúde Pública”, “Mitos e Verdades” e “Curiosidades”, “Saúde em Foco” e “Ciência em Dia” e ainda “Saúde Bucal”, esse o único link patrocinado de toda a homepage.

Em “Mitos e Verdades”, grande parte das matérias é vinculada à Saúde, enquanto “Curiosidades” traz mais conteúdos de Ciência. “Saúde pública” traz matérias, em grande parte, sobre os problemas da rede pública de assistência e algumas sobre questões estruturais como patentes, produção de medicamentos. “Saúde em Foco” traz guia de sintomas, doenças, no estilo “o que você deve saber sobre determinado assunto”, incluindo, além das doenças, alimentação e algumas questões de saúde pública. É, de todo a parte de Saúde do site, a área que mais utiliza infográficos. Em todas as matérias levantadas havia o crédito à fonte que forneceu as informações, em sua grande maioria, profissionais e instituições de saúde, como hospitais, clínicas etc.

No final da página, “Mais Notícias” e “Revistas”. “Mais Notícias” reúne assuntos diversos, com uma predominância de temas de saúde sobre ciência. “Revistas” oferece links para as seguintes publicações: “Mente e Cérebro”, voltada à Psicologia, Psicanálise e Neurociência, “Scientific American Brasil”, “Revista Psique”, voltada a

temas de Psicologia, “Portal Ciência e Vida” que dá link para o site da “e/i – Expertise e Inovação”, responsável pela publicação brasileira da “National Geographic” e “Revista Sentidos”, único link que não funcionou durante a realização dessa pesquisa¹⁰.

ENTRETENALISMO E BUZZFEEDIZAÇÃO NO “CIÊNCIA E SAÚDE”

Considerando que o Entretenalismo promove o embaralhamento das fronteiras entre entretenimento e jornalismo, devemos ressaltar que não se trata de fenômeno novo. ASSIS (2014, p. 43) relata experiências dessa aproximação já na segunda metade do século 17.

O próprio termo para definir essa junção é diverso dependendo do autor e da vertente teórica que pertence. Em inglês, os termos mais usados são *Infotainment* ou *Infotainment*, mas também usa-se o *Entertainism*. Nas três versões, trabalha-se com a junção dos termos *Entertainmet* e *Journalism*.

Em português, Infotainment, Entretenalismo e Jornalismo Diversional são os mais frequentes.

Para Nascimento (2010), o Entretenalismo pode ser definido como:

“A veiculação de produtos midiáticos que fundem informação e entretenimento, seja através da apropriação de algumas marcas do jornalismo por programas de variedades, seja através da incorporação de elementos do entretenimento por programas jornalísticos”. NASCIMENTO (2010, p. 8),

Já para ASSIS (2014, p. 61), o Jornalismo Diversional remete à “*forma*¹¹ que se mostra capaz de divertir, e não aos conteúdos que versem sobre diversão”.

No caso da chamada Buzzfeedização, o conteúdo também se relaciona à diversão. Não são só o texto e recursos que trazem o entretenimento. Também o conteúdo, muito apartado das *hard news*¹², caracteriza o estilo.

No entanto, em que pesem as diferentes definições sobre o tema e o fato de não se tratar de fenômeno novo, é inegável que a digitalização da comunicação tornou a

¹⁰ Dados coletados no período entre 09/01/2017 a 21/03/2017.

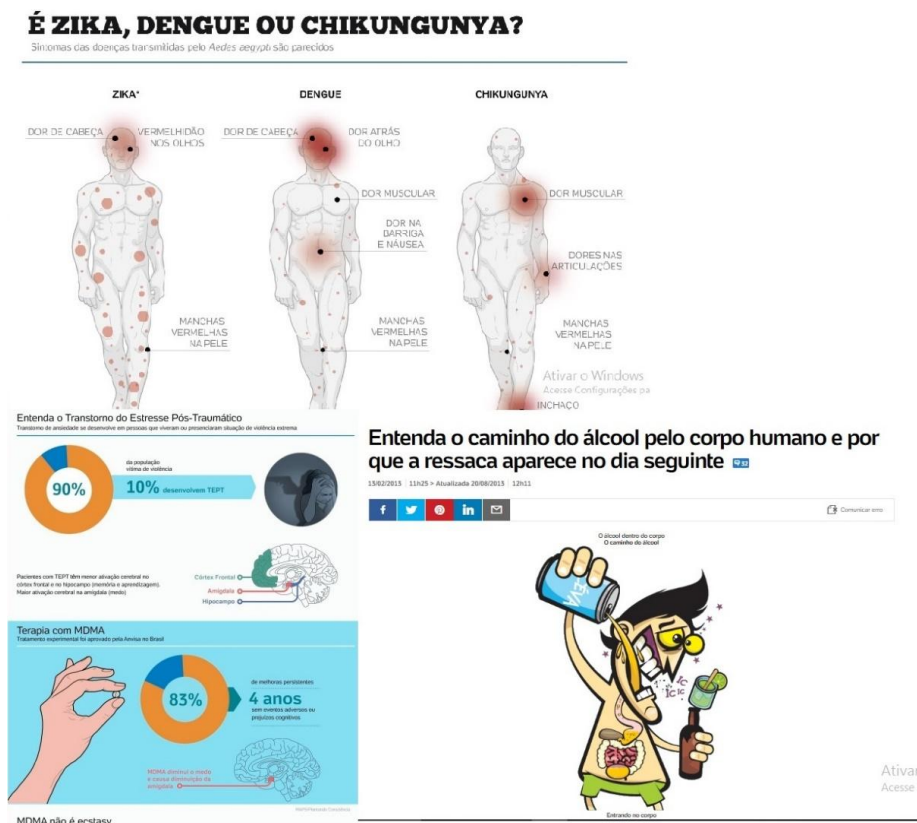
¹¹ Grifo do autor

¹² Termo para definir as notícias relevantes em Jornalismo. Em geral, ligadas a conteúdos de política ou economia.

fronteira dos dois (entretenimento/diversão e jornalismo/informação) cada vez menos nítida.

Nos conteúdos de saúde, a situação não é diferente, sendo possível identificar os espaços de Saúde em *Ciência e Saúde* que enveredam para esse embaralhamento de fronteiras.

Se na parte principal da homepage do site a tendência não aparece de forma forte, tendo uma predominância maior da informação propriamente dita, a editoria “Saúde em Foco”, por sua vez, é a que mais utiliza recursos para transformar a informação em algo mais leve e próximo da diversão. Infográficos, vídeos, apresentações, animações são comuns e os textos muito reduzidos e até ausentes. A utilização do humor também tem destaque nas matérias.



Legenda: Matérias: “É Zica, Dengue ou Chikungunya?”, tela capturada em 16/03/2017; “Entenda o Transtorno de Estresse Pós-Traumático”, tela capturada em 20/01/2017; e “Entenda o caminho do álcool pelo corpo humano e por que a ressaca aparece no dia seguinte”, tela capturada em 13/02/2017.

No critério da Buzzfeedização, os exemplos também são inúmeros em *Ciência & Saúde*, principalmente com a utilização das famosas listas com as informações que *todo mundo deveria saber*. O mito de que há um conjunto de informações que todo o público deveria ter conhecimento tem sido objeto de muitos estudos e discussões no campo do Jornalismo, inclusive pelos que pesquisam a chamada Ansiedade (ou Stress) da Informação, fruto da quantidade infindável de conteúdos disponíveis na contemporaneidade. O site *Ciência & Saúde* utiliza-se desse artifício, ordenando informações em listagens do que seria o principal a saber. No entanto, ao contrário do Entretenalismo, esse recurso está disponível em diversas editorias do Site, ainda que com menor frequência.




Legenda: Algumas das listas publicadas por *Ciência e Saúde*. Datas de consulta: “Confira a lista de vacinas...” – 25/01/2017; “Dez coisas que você precisa saber...” – 1º/02/2017; “Relembre dez epidemias...” – 07/02/2017.

Da mesma forma, testes variados são usados como recursos de interatividade e atração de audiência, possibilitando desde a verificação do que o público sabe sobre determinado conteúdo a, até mesmo, análises pessoais.

Testes




Você está por dentro do Mais Médicos?  2

30 DE ABRIL

07h00 Teste: você é hipocondríaco?



Veja se você entende nomes regionais de doenças  21

UOL notícias Ciência e Saúde



ÚLTIMAS > CIÊNCIA E SAÚDE > ECONOMIA > INTERNACIONAL > JORNAIS > POLÍTICA > TECNOLOGIA > TABLOIDE > LOTERIAS > + CANAIS >

Descubra seu nível de dependência do cigarro 2



 Imprimir  Comunicar erro

Legenda: Alguns dos testes disponibilizados no período pesquisado pelo site Ciência e Saúde.

Na questão das temáticas, *Vida Saudável* utiliza-se em menor escala de conteúdos vinculados à Beleza, Dieta e Fitness, ainda que apareçam também no espaço. Os maiores espaços são para alimentação, tanto em “Mitos e Verdades” quanto em matérias de listas de alimentos vinculados a doenças ou a prevenção delas.

103

Considerações Finais

O site *Ciência e Saúde*, em seus espaços destinados à Saúde¹³, tem se utilizado de recursos do Jornalismo Diversional, Entreenalismo e Buzzfeedização jornalística, conforme conceitos apresentados neste artigo.

Isso se dá principalmente na utilização de recursos interativos, mas também na profusão de infográficos, animações e outros recursos que dão o aspecto de leveza e diversão a temas mais sérios como doenças, epidemias, por exemplo.

Os espaços temáticos (subsites) têm características próprias e apresentam diferenças não só quanto aos temas, mas também quanto ao estilo de abordagem e os recursos mais utilizados.

¹³ Campo objeto desta pesquisa.

Poucas são as reportagens mais amplas e com trabalhos autorais por parte dos profissionais do site. Em temas de maior repercussão¹⁴, aparecem espaços conjuntos para produtos desenvolvidos pelos subsites sobre o assunto. No entanto, nota-se a falta de um trabalho de curadoria dessas informações e matérias, possibilitando uma compreensão mais ampla pelo público leitor.

A utilização dos novos produtores de conteúdo (os profissionais de saúde, detentores do saber) se dá de duas formas: através dos espaços diretos destinados a eles (Blogs) e também nas fontes indicadas para a construção de infográficos, testes, animações etc. Mantém-se, da estrutura tradicional das técnicas jornalísticas, a transcrição das “falas” dos entrevistados.

Referências

ASSIS, Francisco de. **Jornalismo diversional: função, contornos e práticas na imprensa brasileira.** (Tese de Doutorado). São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2014.

CORREA, Elizabeth Saad. **Centralidade, transversalidade e resiliência: reflexões sobre as três condições da contemporaneidade digital e a epistemologia da Comunicação.** *Anais...XIV Congresso Internacional IBERCOM, ECA/USP, 2015.*

_____. **Estratégias para a mídia digital** – Internet, informação e comunicação. São Paulo, Editora Senac São Paulo, 2003.

MIRANDA, Amanda Souza de. Do todo à parte: curso e percurso do jornalismo especializado em saúde. **Tuiuti: Ciência e Cultura**, n. 48, p. 135-146, Curitiba, 2014. Disponível em: http://www.utp.br/tuiuticienciaecultura/ciclo_4/tcc_48_hist_da_ccao/pdf_48/art_9.pdf. Acesso em 21/04/2015.

_____. A informação em saúde como produto da cultura da mídia. In: **Anais... SOCIEDADE BRASILEIRA DOS PESQUISADORES EM JORNALISMO**, 11., Brasília: Sbpjor, 2013. p. 1 - 15.

NASCIMENTO, Vanderson de Souza. **Entretenalismo: Quando o humor se torna notícia. O caso Gato Fedorento – Esmiúça os Sufrágios nas Eleições Legislativas de 2009.** (Dissertação de Mestrado). Coimbra: Universidade de Coimbra, 2010.

RAMOS, Daniela Osvald. Anotações para a compreensão da atividade do “Curador de Informação Digital”. In: CORREA, Elizabeth Saad (org). **Curadoria Digital e o campo da comunicação.** São Paulo: ECA-USP, 2012, p. 11-21.

SFEZ, Lucien. **A saúde perfeita.** Crítica de uma nova utopia. Lisboa, Instituto Piaget, 1995.

¹⁴ No período analisado, o maior tema foi da epidemia de doenças ligadas ao *Aedes Aegypti*: Zica, Dengue e Chikungunya.